

FALE COM A GENTE!
Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

“Como não tem fita para se cortar, vamos chamar todo mundo e entregar o projeto (do transporte hidroviário) para a sociedade. Quem quiser, é só se habilitar na Autoridade Portuária”
José Alex Oliva, presidente da Codesp

PORTO & MAR

Codesp apresentará projeto hidroviário neste mês

Medida foi anunciada pelo presidente da Docas, José Alex Oliva, na manhã de ontem

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O projeto da Hidrovia do Porto de Santos será apresentado nas próximas semanas pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o cais santista. O regramento já foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e, agora, a ideia é que os interessados em explorar o serviço possam se habilitar após o anúncio oficial do empreendimento na segunda quinzena deste mês.

“Como não tem fita para se cortar, vamos chamar todo mundo e entregar o projeto para a sociedade. Quem quiser, é só se habilitar na Autoridade Portuária”, afirmou o diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, ontem, durante o lançamento da 3ª edição do projeto *Por Dentro do Porto*, da TV *Tribuna*, na sede da Docas.

O executivo se refere às empresas da área de logística interessadas em explorar o transporte de cargas através das barcas no cais santista. A estimativa de potencial desta rota hidroviária é de 350 mil TEU (unidade equivalente a um



Proposta prevê o transporte de cargas com destino ao Porto de Santos em barcas, pelo Canal do Estuário

contêiner de 20 pés) por ano.

O projeto prevê utilizar rios e canais de navegação da região para o transporte de cargas entre pontos do cais e entre o complexo e a área retroportuária. Uma das opções é ter uma linha de barcas ligando o terminal da Usiminas, no Canal de Piaçaguera, em Cubatão, e a Libra Terminais, na Ponta da Praia, em Santos.

De acordo com Oliva, todo o regramento do programa está concluído e já foi aprovado pela Antaq. A definição de regras e tarifas é uma responsabilidade da Docas. Com isso, não há mais nenhuma etapa a ser cumprida. Basta apenas que as empresas se apresentem para operar o modal hidroviário.

A ideia é que as cargas ve-

nam da Capital ou do Interior até o cais da Usiminas por ferrovia e, lá, serão embarcadas em barcas, que as levarão até os terminais. Oliva prevê que haverá redução de custos e aumento da eficiência. O presidente ainda tranquiliza caminhoneiros que temem a redução de postos de trabalho com a implantação da hidrovia.

“Vamos otimizar o trabalho rodoviário e melhorar a prestação de serviço. Eles (os caminhoneiros) vão ter que fazer um *upgrade* e se integrar com os modais ferroviário e hidroviário. Ninguém vai retirar o trabalho deles. Muito pelo contrário. Vamos minimizar o conflito Porto-Cidade, tornar o projeto mais eficiente. Eles vão rodar menos, ganhar mais

e serão beneficiados pela cadeia logística”, destacou o presidente da Codesp.

FERROVIAS

Oliva também anunciou ontem que, para o final do próximo ano, está prevista a ampliação do modal ferroviário no Porto. Trata-se da realocação das linhas férreas no trecho entre o Canal 4 e a Ponta da Praia.

Os trabalhos com as linhas férreas envolvem sua transferência para a área entre os armazéns e a Avenida Mario Covas. Hoje, esses ramais passam no meio de terminais. Após a conclusão desta fase da Avenida Perimetral, deixarão de interferir na logística das instalações, que ganharão maior espaço operacional.

POR DENTRO DO PORTO



Divulgar a participação do Porto de Santos na economia e no desenvolvimento da região, apresentando suas atividades, avanços e profissionais, está entre os objetivos do projeto *Por Dentro do Porto*, série de programas para TV sobre o complexo marítimo que teve sua 3ª temporada lançada ontem (*na foto, cena do vídeo*), pela TV *Tribuna*.

Nessa temporada, a proposta é explorar, ao som da música pop, curiosidades e a importância do cais santista para a economia nos intervalos da programação da TV. “O Porto é o grande empregador da região e a gente ainda escuta pessoas falando que ele não dá nada para Santos. A população de Santos tem que saber que é uma cidade portuária, pois o grande impulso da economia da região é o Porto que, por sua vez, tem que respeitar a Cidade”, disse o diretor-presidente da TV *Tribuna* e presidente da Associação Comercial de Santos, Roberto Clemente Santini.

HOMENAGEM



O diretor-presidente da TV *Tribuna*, Roberto Clemente Santini, que também é presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), foi homenageado pelo diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Alex Oliva, ontem, durante o lançamento da 3ª temporada do projeto *Por Dentro do Porto*, na sede da administradora portuária. O executivo recebeu uma placa comemorativa da Codesp pelos serviços prestados ao Porto de Santos, principalmente por sua atuação na relação Porto-Cidade, com parcerias como o *Por Dentro do Porto*.

Investimento ajudará recuperação

■ As perspectivas de uma recuperação econômica do País estão ligadas, principalmente, à retomada do investimento privado. E neste contexto, as concessões e privatizações são possibilidades reais para o aquecimento do mercado, sobretudo no setor portuário.

A informação é da economista Denise de Pasqual, diretora comercial da Tendências Consultoria Integrada, que apresentou as principais tendências do setor para os próximos anos na manhã de ontem, na solenidade de lançamento da 3ª temporada do projeto *Por Dentro do*

Porto, da TV *Tribuna*.

“A retomada do crescimento começou na metade deste ano. A gente saiu do fundo do poço e essa retomada continua em 2018. Isso pode durar 10 anos ou menos, dependendo da continuidade da política econômica e das reformas que precisam ser feitas. Tem um longo caminho para percorrer, mas já dá para dizer que a retomada começou sim”, destacou Denise.

Segundo a economista, as reformas, principalmente a da Previdência, são fundamentais para garantir o crescimento da economia, mesmo que

sejam impopulares. Por conta disso, ela adverte para a necessidade de o próximo governo manter uma agenda reformista e garantir o apoio do Congresso para a aprovação das matérias necessárias.

Mesmo com as incertezas políticas, Denise acredita que o próximo ano seja promissor para o cais santista. “A gente tem um risco grande, que são as eleições no meio do caminho, mas a economia está se recuperando e a gente vai ter um desempenho mais positivo. Particularmente aqui para a região, todo o setor exportador de car-

gas vai se movimentar mais. Tem setores da economia que vão se destacar em 2018 e devem afetar positivamente o movimento do Porto”.

A especialista destaca ainda que, nos próximos anos, o crescimento será impulsionado pelos investimentos privados em ativos públicos. Concessões e privatizações de diversos setores, como portos e aeroportos, entram nesta lista. “O Brasil tem muitos problemas de infraestrutura e precisa saná-los para ter um crescimento sustentável nos próximos anos”.

CLICK

Prêmio Antaq.
A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) venceu o prêmio Antaq 2017 na categoria Desempenho Ambiental, na modalidade Maior Evolução Anual do IDA (Índice de Desempenho Ambiental). A entrega do prêmio (na foto), promovido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), ocorreu na noite de ontem em Brasília. A Praticagem de São Paulo e Argonáutica Engenharia e Pesquisas LTDA ficaram em primeiro lugar na categoria Iniciativas Inovadoras, devido às contribuições do Centro de Coordenação, Comunicações e Operações de Tráfego (C3OT) da Praticagem e de seu sistema Redraft para a segurança e a eficiência operacional do Porto de Santos.

